Universidade de Brasília Programa de Pós-Graduação em Economia Economia Latino-Americana (2020.2) Professor Jales Dantas da Costa Terças-feiras (8:00 às 12:00) Virtual

PLANO DE AULAS

Objetivo com a presente disciplina de Economia Política da América Latina estudarmos e pesquisarmos o contexto histórico e contemporâneo (mirando o porvir) de nossa região. O faremos a partir de aportes elaborados e desenvolvidos por estruturalistas e dependentistas. Iniciamos nossos estudos com o panorama dos Cinquenta anos de pensamento na Cepal, escrito por Ricardo Bielschowsky com o fito de reconstruir a trajetória intelectual dessa instituição. Seguimos com os três documentos basilares (O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais; Crescimento, desequilíbrio e disparidades: interpretação do processo de desenvolvimento econômico; Problemas teóricos e práticos do crescimento econômico) em que Raúl Prebisch elabora o Programa inicial da Cepal, erigindo com ele novo paradigma (em oposição ao saber dominante da teoria convencional da divisão internacional do trabalho e da teoria do comércio internacional) que permaneceu por décadas sem alterações na estrutura essencial de seu diagnóstico e de sua política de desenvolvimento, e que tanto influenciou gerações de estudiosos, acadêmicos e políticos. Destaque também para o esforço de Wilson Cano em apresentar Alguns temas relevantes sobre América Latina e Brasil tratados por Celso Furtado, e a importante obra histórica de Furtado sobre A economia latino-americana: formação, história e problemas contemporâneos, do qual sugerimos a leitura da parte que trata As relações internacionais e Problemas atuais e perspectivas. Quanto à vertente dependentista (em diálogo crítico com as teorias estruturalistas), analisaremos com Cristóbal Kay as Teorias estruturalistas e teoria da dependência na era da globalização neoliberal, e os Enfoques reformistas e marxistas da dependência; e com Cláudio Katz, o balanço d'*A teoria da dependência cinquenta anos depois* (uma seleção de capítulos de seu último livro).

Veremos as análises mais contemporâneas de *nustra América* (desde a crise da dívida dos anos 1980 até o esboço da nova onda progressita na região com as eleições de Obrador no México, Fernández na Argentina, Arce na Bolívia, *la nueva Constitución* no Chile...) a partir de leituras de textos da própria Cepal (alguns de seus relatórios anuais), bem como de conhecidos autores da literatura estruturalista – Wilson Cano (*Economia*), Eduardo Costa Pinto e Marcos Antonio Macedo Cintra (*Ascensão da China e a América Latina: esstratégias de internacionalização, recursos naturais e limites econômicos e políticos ao desenvolvimento*) – e da literatura dependentista – Emir Sader (*A América Latina no século XXI*; *A nova toupeira*; *A crise hegemônica na América Latina*; *O futuro da América Latina*; *O segundo ciclo antineoliberal na América Latina*), Carlos Eduardo Martins (*Dependência, neoliberalismo e novos padrões de desenvolvimento na América Latina*) e Cláudio Katz (*Cenário latino-americano*). A parte final da disciplina é voltada para os estudos de casos de países selecionados de nossa região (sugerimos Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia e Cuba, mas há espaço para demais escolhas), os quais faremos por meio de um conjunto de seminários. Vide abaixo as referências de nossos encontros junto com algumas sugestões de bibliografia para os nossos seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base na presença e participação nos debates (em sala virtual), por apresentação em seminário e pela elaboração de um artigo final.

REFERÊNCIAS

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – Uma resenha. *In*: BIELSCHOWSKY, Ricardo. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000, p.13-68.

CAETANO, Gerardo & RILLA, José. **Historia contemporánea del Uruguay: De la Colonia al Siglo XXI**. 1ª ed. Uruguay: Editorial Fin de Siglo, 2016. (Seleção de textos)

CANO, Wilson. **Alguns temas relevantes sobre América Latina e Brasil tratados por Celso Furtado**. *In*: SABOIA, João & CARDIM, Fernando J. (Orgs.). Celso Furtado e o século XXI. Barueri : Manole; Rio de Janeiro : Instituto de Economia da UFRJ, 2007, p.309-324.

_____. **Economia.** *In*: FIORI, José Luís (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. 2° ed. Petrópolis: Vozes, 1999, p.287-326.

CASTRO, Jorge Abraão & POCHMANN, Marcio. (Orgs.). **Brasil: Estado social contra a barbarie**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2020. (Seleção de textos)

COSTA, Jales Dantas. **Brasil e Chile: riquezas e pobrezas**. Brasília : UnB, 2014. (Seleção de textos). http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15829/1/2014JalesDantasCosta.pdf

FURTADO, Celso. **As relações internacionais**; **Problemas atuais e perspectivas**. *In*: FURTADO, Celso. A economia latino-americana: formação, história e problemas contemporâneos. 2° ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978, p.201-250; 331-339.

GALASSO, Norberto. **Historia de la Argentina: desde los pueblos originarios hasta el tiempo de los Kirchner**. Tomos I y II - 1^a ed. Buenos Aires : Colihue, 2012. (Seleção de textos)

KAY, Cristóbal. **Teorias estruturalistas e teoria da dependência na era da globalização neoliberal**. *In*: SADER, Emir & DOS SANTOS, Theotonio. A América Latina e os desafios da globalização. Rio de Janeiro : PUC-Rio; São Paulo : Boitempo, 2009, p.361-389.

Enfoques reformistas e marxistas da dependência. *In*: SEABRA, Raphael. (Org.). Dependência e marxismo: contribuições ao debate crítico latino-americano. Florianópolis: Insular, 2016, p.157-218.

KATZ, Claudio. **Cenário latino-americano**. *In*: KATZ, Claudio. Neoliberalismo, neodesenvolvimentismo, socialismo. 1° ed. São Paulo : Expressão Popular, 2016, p.17-75.

_____. A teoria da dependência 50 anos depois. 1° ed. São Paulo : Expressão Popular, 2020. (Seleção de textos)

LINERA, Álvaro García. A potência plebeia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2010. (Seleção de textos)

MARTINS, Carlos Eduardo. **Dependência, neoliberalismo e novos padrões de desenvolvimento na América Latina**. *In*: MARTINS, Carlos Eduardo. Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina. São Paulo : Boitempo, 2011, p.313-352.

MOULIAN, Tomás. **Chile actual: anatomía de un mito**. 4ª ed. Chile : LOAM-ARCIS, 1997. (Seleção de textos)

PERICÁS, Luiz Bernardo. **Che Guevara e o debate econômico em Cuba**. 2ª ed. São Paulo ; Boitempo, 2018. (Seleção de textos)

PINTO, Eduardo Costa & CINTRA, Marcos Antonio Macedo. Ascensão da China e a América Latina: esstratégias de internacionalização, recursos naturais e limites econômicos e políticos ao desenvolvimento. In: BRANDÃO, Carlos Antônio. (Org). Teorias e políticas do desenvolvimento latino-americano. 1° ed. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2018, p.153-194.

PREBISCH, Raúl. **O Manifesto Latino-Americano e outros ensaios**. Rio de Janeiro : Contraponto : Centro Internacional Celso Furtado, 2011. (Seleção de textos)

SAAD FILHO, Alfredo & MORAIS, Lecio. **Brasil: neoliberalismo versus democracia**. 1° ed. São Paulo: Boitempo, 2018. (Seleção de capítulos)

SANTOS, Fabio Luis Barbosa dos. **Uma história da onda progressista sul-americana (1998-2016)**. 1ª ed. São Paulo : Elefante, 2018. (Seleção de textos)

SADER, Emir. A América Latina no século XXI. *In*: SADER, Emir. A vingança da história. São Paulo : Boitempo, 2007, p.99-128.

____. A nova toupeira: os caminhos da esquerda latino-americana. São Paulo : Boitempo, 2009. (Seleção de textos)

. O segundo ciclo antineoliberal na América Latina. file:///C:/Users/JALES/Downloads/cutrs.org.br-Central%20%C3%9Anica%20dos%20Trabalhadores.pdf>.

http://www.cepal.org

https://www.clacso.org/

http://latinoamericana.wiki.br/